



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### NÍVEL DE CATASTROFIZAÇÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Ana Cláudia Ramos PINTO<sup>1</sup>; Antônio Sérgio GUIMARÃES<sup>2</sup>; Luciane Rodrigues LACERDA<sup>2</sup>; Isabelle Janine Vieira do CARMO<sup>2</sup>; Stela Maris Wanderley NOBRE<sup>3</sup>; Jorge Alberto GONÇALVES<sup>3</sup>; Ana Lêda Silva TRINDADE<sup>2</sup>

anaclaudiaramosp@gmail.com; asgatm@gmail.com; lrocharodrig@gmail.com;  
carmoisabelle@gmail.com; stelawanderley@hotmail.com;  
goncalvesodonto@yahoo.com.br; analeda.odonto@hotmail.com.

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes; <sup>2</sup>Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic; <sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas

Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo coletivo que abrange um amplo espectro de problemas clínicos da articulação temporomandibular (ATM) e dos músculos na área orofacial. Estas disfunções são caracterizadas principalmente por dor, sons na articulação, função irregular ou limitada da mandíbula e típica dor orofacial crônica. Diversos estudos têm demonstrado que a catastrofização, conjunto de processos emocionais e cognitivos negativos, é um importante fator de risco para a manutenção da dor. O objetivo deste trabalho é verificar em indivíduos classificados em um ou mais subtipos de DTM pelo *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (DC/TMD) Eixo I, a relação entre o grau de catastrofização e a intensidade de dor, e avaliar a possível influência da catastrofização nas limitações causadas pela DTM. A amostra foi composta por 122 indivíduos diagnosticados com DTM, divididos igualmente em 02 grupos, que concordaram em participar do estudo e preencheram corretamente os questionários. O grupo I foi composto pelos pacientes que apresentam níveis moderados ou altos de catastrofização (30 pontos ou mais), o grupo II serão incluídos os indivíduos, que não apresentam níveis significativos de catastrofização. Ambos os grupos foram subdivididos em A e B que correspondem respectivamente ao grupo de indivíduos com menos de 3 meses de queixa de DTM e com mais de 3 meses. Todos os grupos responderam ao questionário da Escala de Catastrofização da Dor (*Pain Catastrophizing Scale - PCS*), e para quantificar a dor, a escala visual numérica (EVN).

**Palavras-chave:** Disfunção temporomandibular; Dor orofacial; Catastrofização.